ROTEIRO Espírita

Centro Espírita MEIMEI

Veículo de comunicação do Centro Espírita Meimei, membro da USE - União Intermunicipal de Ribeirão Preto-SP

ANO III - Nº 010 - MARÇO / ABRIL 2021

Missão dos espíritas, segundo Erasto.

Discípulo de Paulo

Erasto, discípulo de Paulo de Tarso, é um dos grandes nomes entre os Espíritos que contribuíram com a Codificação Espírita. Sua participação foi significativa, não só em quantidade, como em qualidade moral e doutrinária, constantes em O Livro dos Médiuns e no Evangelho segundo o Espiritismo.

Missão dos Espíritas é a primeira mensagem e se encontra no cap. I, item 1; a segunda no cap. XX, item 4, e se intitula: Missão dos espíritas, trazendo a assinatura de Erasto, anjo da guarda do médium, aditando oportunamente o Codificador de que o médium seria o Sr. Allis d'Ambel.

É uma mensagem dirigida a todos os que abraçaram a causa do Espiritismo e se comprometem a trabalhar na construção de uma sociedade humana, na qual imperem os valores morais autênticos.

Herculano Pires, em espírito e verdade, por um aprendiz

Páginas 6, 7 e 8

Fique por dentro

Área de Estudos:

Obras básicas e subsidiárias

Páginas 9 e 10

Bendita a fé raciocinada que nos dá asas, quando nos falta o chão.

Mensagem da Diretoria Executiva

Expediente

Ano III – Nº 010
Março - Abril
de 2021

Roteiro Espírita
Veículo de comunicação do Centro Espírita Meimei
Rua Guarujá, 261
Jardim Paulista
Ribeirão Preto - SP
Brasil
Tel. (16) 3627-1309

e-mail:
contato@centroespiritameimei-rpo.org.br
site:
www.centroespiritameimei.com

DIRETORIA EXECUTIVA	
Presidente:	Sônia Beatriz Bonardi
1ª Vice-Presidência:	César Benedito Borges
2ª Vice-Presidência:	Maria Ap. de Oliveira Francisco
1º Suplente VP:	Merhy Seba
2º Suplente VP:	Luis Augusto Fernandes
Secretária:	Maria Lina Cunha
Tesoureiro:	João Batista Catalani Neto
Patrimônio:	Ricardo Argenton

EQUIPE	
Diretor e Editor:	Merhy Seba
Núcleo de Redação:	Carolina Maria Rotter Pelá
	Magda Sílvia Donegá
	Maria Claudete de Souza
	Maria Lina Cunha
Diagramação:	Kenned Marques Cardoso
Revisão:	Oneida Lúcia de G. Strazeio
Jornalista Responsável:	Mariana Maciel - MTB 57.250

VERSÃO DIGITAL
Formatação Eletrônica: São Francisco Gráfica e Editora

Editorial

Prosseguir confiante. Essa é ordem.

Olá prezado Leitor.

Em sequência ao compromisso de levar aos trabalhadores e frequentadores da Casa informações e conteúdos doutrinários, a presente edição focaliza na capa, a mensagem de Erasto, intitulada Missão dos Espíritas que consta das páginas de O Evangelho segundo o Espiritismo.

Roteiro Espírita presta uma homenagem ao professor José Herculano Pires pelo 42º aniversário de sua desencarnação, ocorrida em março de 1979, em São Paulo

Na seção Fique por dentro, a entrevista é com o coordenador da Área de Estudos doutrinários, que nos conta como é estruturada, nos dá pormenores sobre o Programa de Estudos e quais as atividades futuras.

Consta desta edição também a homenagem aos 160 anos de lançamento de O Livro dos Médiuns - o mais completo tratado sobre a Mediunidade, até hoje publicado em nossos meios. No tocante a biografias, inserimos a de Erasto para melhor compreensão de seu papel no Cristianismo primitivo e a sua presença nas obras da Codificação espírita; e a biografia de Zilda Gama, trabalhadora espírita e médium que muito contribuiu para a divulgação do Espiritismo em nossa terra.

Quanto ao momento atual, nada a acrescentar ao cenário atual. A ordem é prosseguir confiantes. "As vezes é necessário que o mal chegue ao excesso, para se tornar compreensível a necessidade do bem e das reformas". (OLE, 784).

Pense nisso. Pense agora.
Merhy Seba – Editor

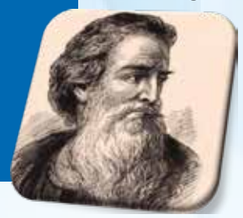
Nota do Editor

Desencarnou em 23 de janeiro passado, a irmã Carlota Geraldo Fernandes, 73 anos, esposa do companheiro João Fernandes, por conta da Covid-19. Nossas vibrações de conforto espiritual aos familiares e feliz retorno à Pátria espiritual à companheira Carlota.

Nada supera a natureza em cores, harmonia, beleza...
Os beija-flores comprovam isso.
Natureza, a nossa inspiração.
São Francisco GRÁFICA E EDITORA
www.saofranciscograf.com.br - grafica@saofranciscograf.com.br
Fone (16) 2101-4151 - Rodovia Anhanguera, km 305+30m - Ribeirão Preto - SP

Missão dos espíritas, segundo Erasto.

Discípulo de Paulo



Não obstante tenha sido transmitida em 1863, o caráter desta mensagem é atemporal, o que quer dizer que estará sempre em vigor, por todo os tempos, como soe acontecer com os conteúdos filosóficos e morais da Terceira Revelação.

A fala de Erasto é mais que uma mensagem; representa um convite oportuno e que vem ao encontro das expectativas do homem contemporâneo, imerso em uma sociedade, onde podemos registrar muitas conquistas no bem, mas que ainda predominam os valores materialistas, como se esses fosses os únicos bens para a conquista da felicidade. Segundo os Espíritos, o materialismo é o maior adversário do Espiritismo, porquanto seus adeptos se encontram em todos os credos e sociedades; não existem templos físicos onde se pregam ideias materialistas; a ideia em si, está arraigada no espírito humano, está em nós; motivo pelo qual, os templos materialistas não têm endereços, mas estão em todo parte.

Ao se referir à missão que cabe aos espíritas, Erasto de modo preciso, nos motiva à luta silenciosa que se caracteriza pela vivência cristã, independentemente, de onde estivermos, quer seja nos meios sociais, em nossos lares e/ou nos centros espíritas.

Em função do aprendizado espírita, reconhecemos que muito temos por fazer no campo moral para que subamos os degraus da escala evolutiva; certamente o pretérito esta carregado de experiências negativas; entretanto, o que nos anima são as oportunidades que o presente nos oferece para escolhermos caminhos que nos levem ao crescimento moral.

Vejamos o que Erasto, em sua palavra inconfundível e objetiva nos diz sobre a força e o valor de nossos testemunhos, ao pensar, agir e interagir com o nosso próximo, na condição de espíritas.

Perguntado sobre por qual sinal se reconhece aqueles que estão no bom caminho de dar o testemunho espírita à sociedade, respondeu:

"Vós o reconhecereis pelos princípios de verdadeira caridade que eles professarão e praticarão; vós os reconhecereis pelo número das aflições às quais eles terão levado consolações; vós os reconhecereis pelo seu amor ao próximo, pela sua abnegação, pelo seu desinteresse pessoal; vós os recohecereis, enfim, pelo triunfo dos seus princípios, porque Deus quer o triunfo de sua lei; aqueles que seguem as suas leis são seus eleitos e Ele lhes dará vitória, esmagará aqueles que falseiam o espírito dessa lei e fazem um meio para satisfazer sua vaidade e ambição".

Na sequência desta página, em o Evangelho segundo o Espiritismo, assim se manifestou o Espírito da Verdade, na mensagem intitulada Os obreiros do Senhor, oportuna a nossos dias.

Deus faz neste momento o recenseamento dos seus servidores fiéis, e marcou com o seu dedo aqueles que não têm senão a aparência do devotamento, a fim de que não usurpem mais o salário dos servidores corajosos, porque é àqueles que não recuarem de suas tarefas que vai confiar os postos mais difíceis na grande obra de regeneração pelo Espiritismo e estas palavras se cumprirão: "Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no reino dos céus".

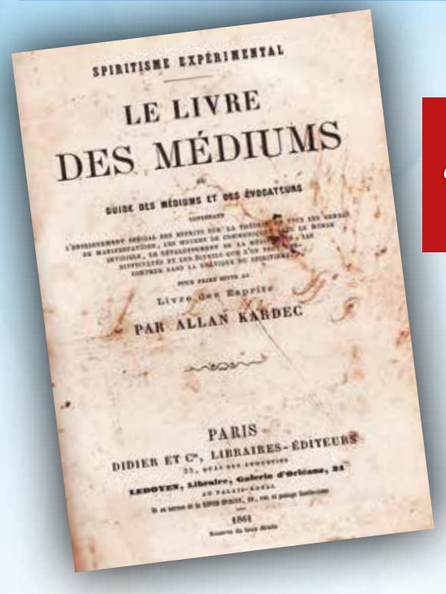
Confiemos e prossigamos, sob as bênçãos de Jesus.

Paz sempre.

O Editor

Referência bibliográfica
KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo. Cap. XX – Trabalhadores da última hora e Os obreiros do Senhor, pag. 254/6, 42ª Edição, IDE – Araras –SP, 1985.

AMERICA CHAVES seguros
• Residencial • Empresarial
• Condomínio • Auto • Vida
• Garantia contratual
• Responsabilidade civil
Seguro é proteger sua vida e seu patrimônio
Fale com nossos consultores
16 2101-2450 Av. Presidente Vargas, 289
amchaves@americachavesseguros.com.br | www.americachavesseguros.com.br



160 anos
1861 - 2021

O mais completo tratado de Mediunidade

O Livro dos Médiuns é a segunda obra da Codificação do Espiritismo, codificada por Allan Kardec, sob a orientação dos Espíritos Superiores.

Lançado em janeiro de 1861, em Paris, em meio a inumeráveis manifestações dos Espíritos por toda parte e interpretações fantasiosas sobre o fenômeno mediúnico, constituiu um roteiro seguro em teoria e prática da mediunidade.

Não obstante, passaram-se 160 anos de sua publicação, podemos afirmar que nenhuma obra espírita sobre a fenomenologia mediúnica conseguiu superá-lo, no entender do Prof. José Herculano Pires(1). Ditado pelos Espíritos Superiores e organizado por Allan Kardec, o livro prima não só pelo aspecto didático-pedagógico, como pelas abordagens seguras, tanto das perguntas formuladas pelo Codificador, quanto pelas respostas dos Espíritos a respeito do mecanismo das comunicações, sob o ângulo da Espiritualidade.

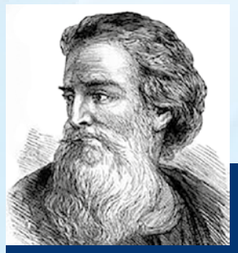
Tudo é claro, coerente, conclusivo, com o objetivo de desmistificar, esclarecer e orientar quanto à pratica mediúnica – um campo que ainda hoje – apresenta grande diversidade de opiniões e interpretações, na sociedade como um todo, como também no universo espírita.

O que é a mediunidade senão uma faculdade humana, natural e orgânica, através da qual a criatura humana tem possibilidade de entrar em contato com a Espiritualidade. Diz-nos Léon Denis n'O Invisível: "A Intuição profunda nos revela a presença dos amigos espirituais e, num certo limite, nos permitia em nosso foro interno corresponder-nos com eles". Daí sermos todos médiuns, uns mais, outros menos, segundo Allan Kardec.

E o que pensar dos pressentimos...?

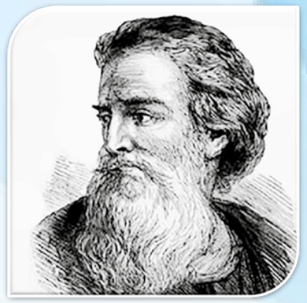
Dentre os notáveis Espíritos que participaram do O Livro dos Médiuns, citamos Erasto, discípulo de Paulo de Tarso. É de sua autoria o alerta quanto às comunicações novidadeiras: *Mais vale rejeitar dez verdades do que admitir uma única mentira, uma única teoria falsa* – Erasto. Item 230.

Referências
KARDEC. O Livro dos Médiuns. Lake, 29 edição, Explicação, pág. 8, 2014, SP.



Erasto

Mesas girantes nos Salões de Paris -1850/55



Erasto – Discípulo de Paulo

Com o respeitável nome de Erasto, cujas comunicações traziam sempre o cunho incontestável de profundeza e lógica, como disse o próprio Codificador, encontramos duas personalidades, em momentos diferentes da História da Humanidade.

A primeira, afirmativa do próprio Codificador, é de que ele seria discípulo de Paulo de Tarso (O Livro dos Médiuns, cap. V, item 98). A afirmativa tem procedência. Na segunda epístola a Timóteo, escrita quando prisioneiro em Roma, relata o Apóstolo dos Gentios: Erasto ficou em Corinto. (IV, 20)

Segundo consta na epístola aos Romanos, na saudação final, esse mesmo Erasto tinha cargo na cidade, pois se encontra no cap. 16, vers. 23: Saúda-vos Erasto, tesoureiro da cidade.

Em Atos dos Apóstolos (XIX, 22), lemos que Paulo enviou à Macedônia ...dois dos que lhe assistiam, Timóteo e Erasto..., enquanto ele próprio, Paulo, permaneceu na Ásia. Interessante observar a proximidade dos dois discípulos de Paulo, pois em O Livro dos Médiuns, cap. XIX, encontramos longa mensagem assinada por ambos, a respeito do papel do médium nas comunicações (item 225). Juntos no século I da era cristã, juntos na tarefa da Codificação.

Ainda em O Livro dos Médiuns são de sua lavra os itens 98, cap. V, algumas respostas a perguntas constantes no item 99, itens 196 e 197 do cap. XVI, itens 230 do cap. XX, onde se encontra a célebre frase: Melhor é repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea.

Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, há várias mensagens assinadas por Erasto. A primeira se encontra no cap. I, item 11, a segunda no cap. XX, item 4, e se intitula: Missão dos espíritas, trazendo a assinatura de Erasto, anjo da guarda do médium, aditando oportunamente o Codificador de que o médium seria o sr. d'Ambel.

Biografia

As demais compõem os itens 9 (Caracteres do verdadeiro profeta) e 10 (Os falsos profetas da erraticidade), ambas datadas de 1862, sendo que na última é o próprio Espírito que se identifica como discípulo de São Paulo, o que igualmente faz no cap. I, item 11 de O Evangelho Segundo o Espiritismo e cap. XXXI, nº XXVII de O Livro dos Médiuns.

A outra referência a esse Espírito se encontra na Revista Espírita, ano de 1869, da EDICEL, no índice Bibliográfico, onde é apresentado como tendo sido Thomaz Liber, dito Erasto, médico, filósofo e teólogo alemão, nascido em 1524 e morrido em 1583. Foi professor de Medicina em Heidelberg e de Moral, em Basileia.

No campo da Teologia, combateu o poder temporal da Igreja e se opôs à disciplina calvinista e à ordem presbiteriana. Sua posição lhe valeu uma excomunhão, sob suspeita de heresia, sendo reabilitado algum tempo depois.

Suas teorias tiveram muitos partidários, sobretudo na Inglaterra. Legou somas consideráveis aos estudantes pobres, sendo especialmente respeitado por seus gestos de benemerência.

De qualquer forma, o que resta incontestável, segundo Kardec, é que...era um Espírito superior, que se revelou mediante comunicações de ordem elevadíssima... (O Livro dos Médiuns, cap. XIX, item 225)

O que importa realmente é a tarefa desenvolvida à época de Paulo de Tarso, encarnado e, ao tempo de Kardec, desencarnado.

Encarnado, o seu grande trabalho pela divulgação das ideias nascentes do Cristianismo, em um ambiente quase sempre hostil. Desencarnado, ombreando com tantas outras entidades espirituais, apresentando elucidações precisas em favor da Codificação da Doutrina Espírita, respondendo a questões de vital importância para uma também doutrina nascente, a Terceira Revelação, o Consolador prometido por Jesus.

Fontes de consulta:
1.Revista Reformador, outubro 1993, FEB. Um Espírito chamado Erasto
2. Atos dos Apóstolos, XIX, 22.
3. Epístola aos Romanos, XVI, 23.
4. II Epístola a Timóteo, IV, 20.
5. Revista Espírita,1869, EDICEL. Índice Bibliográfico em 16.4.2020

Visite o nosso SITE
www.centroespiritameimei.com

Programa de Atividades e Cursos
Mensagens
Biografias
Revista Espírita
Palestras
Cursos

V.V.E. Rolamentos e Vedações
VVE Rolamentos e Vedações LTDA.
vendas@vverolamentos.com.br
Avenida Mogiana, 2425
Jardim Independência - Ribeirão Preto / SP - CEP: 14076-410
Tel:16 3421-6218

Botica Vitale
Farmácia de Manipulação
Alopatia | Fitoterapia | Homeopatia | Florais | Cosméticos
Douglas Presti - CRF-SP 20.667
Rute Narimatsu Presti - CRF-SP 20.666
(16) 3636-1818 (16) 98138-1872
R. Lafaiete, 1580, Vila Seixas, Ribeirão Preto/SP
boticavitale@uol.com.br @Boticavitale

Herculano Pires
em espírito e verdade pelas mãos de um aprendiz

Marcelo Gustavo Daré

O menino Herculano
(o mais alto) aos 4 anos

J. Herculano Pires e esposa
Maria Virgínia Ferraz Pires

José Herculano Pires (1914-1979) é, sem sombra de dúvidas, o mais importante escritor espírita da segunda metade do século XX.

Quando vemos, na livraria, o título da biografia de Herculano escrita por Jorge Rizzini e lemos “O Apóstolo de Kardec”, dificilmente conseguiremos imaginar a profundidade e a dimensão desse apostolado e seu legado às gerações futuras.

Deolindo Amorim afirmara que “O nome de Herculano Pires já está incorporado ao patrimônio do Espiritismo entre os maiores defensores da integridade e da pureza da Codificação de Allan Kardec. Chico Xavier confessou: “Admiro, cada vez mais, a sua capacidade de penetração na obra de Allan Kardec para definir-lhe a grandeza e situar-lhe a colocação em nosso tempo”. (1)

Possuo uma relação intelectual e afetiva com a obra de Herculano. Seus escritos estão presentes em minha formação e meu desenvolvimento como espírita e ser social. Preparo essa pequena homenagem tendo seus livros espalhados sobre a mesa. Cada um deles traz lembranças queridas da minha vida. Constato haver vozes muito mais preparadas do que a minha para discorrer sobre o significado desse escritor intenso e inspirado (p. ex.: 1, 2) que abordou com extrema coerência e ampla visão filosófica todos os aspectos do Espiritismo e suas relações com os diversos campos do conhecimento. Decido, então, registrar algumas dessas memórias que dançam diante de mim nesse instante, plasmando uma atmosfera de serenidade e sabedoria no silêncio da sala. Serão reminiscências de gratidão eterna a esse ser que fez da sua encarnação um instrumento de consolidação da Doutrina Espírita, na Terra.

Meus primeiros passos, ainda criança, dentro do Espiritismo, foram através da tradução de Herculano d’O Livro dos Espíritos. Uma tradução de extrema fidelidade à obra original, não somente quanto ao texto como também ao contexto e conteúdo. Um tradutor-escritor-filósofo-poeta com sensibilidade e bagagem para transcrever com clareza e precisão o espírito e a índole do pensamento kardequiano.

Com talento e propriedade, Herculano alimentou O Livro dos Espíritos com grande volume de notas e uma introdução que muito enriqueceram o livro, esclarecendo o leitor sobre aspectos doutrinários cruciais, fornecendo dados contemporâneos complementares ao que é exposto e chamando a atenção para conceitos que, de outra forma, poderiam passar desapercebidos. Foi, em uma dessas notas de rodapé, que percebi a importância conceitual da resposta dos Espíritos à pergunta 605-a: “Os Espíritos levantam aqui um problema filosófico, o do ‘ser do corpo’, que o desenvolvimento da Filosofia Espírita tende a esclarecer” (3). Observação que encontraria respondida décadas depois, ao descobrir outro escritor espírita brasileiro fundamental: Hermínio Miranda. Se alguém desejar entender efetiva e criticamente a concepção da Doutrina Espírita como portadora de tríplice aspecto - filosofia, ciência e religião - precisará ler a Introdução de Herculano Pires n’O Livro dos Espíritos.

Ainda adolescente e membro da mocidade espírita, eu e meu irmão identificamos o que nos parecia ser um interferência ideológica no movimento, apropriando-se de interpretações superficiais do Espiritismo com objetivo de transformá-lo em arma ideológica engajada. Realizamos a defesa do que julgávamos certo tendo como inspiração e respaldo Na Hora do Testemunho e A Pedra e o Joio (4, 5). No ano seguinte, o mesmo tema foi discutido no conselho estadual da USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo) e colaborei com minha mãe em uma defesa de tese, tendo como substrato e norte O Reino: opúsculo que é ao mesmo tempo dissertação filosófica e teológica, tratado moral e histórico-social. Herculano transforma-se em Saulo, seu heterônimo, e nos brinda com o manifesto atemporal de um profeta espírita. Os capítulos O Atalho e A Tese do Reino são inesquecíveis... (6)

Ler a série de André Luiz, estudando simultaneamente as investigações de Herculano sobre vampirismo (7), as implicações terapêuticas do Espiritismo na cura do corpo e do Espírito (8) e suas incursões pela Parapsicologia como “ciência irmã” do Espiritismo, foi uma decisão providencial para um entendimento equilibrado e lúcido das narrativas do “jornalista espiritual” (9, 10).

Ao iniciar minha prática mediúnica e presenciar as delicadas relações entre os componentes da reunião e suas repercussões na dinâmica do grupo espírita, as reflexões de Herculano sobre mediunidade, centro espírita, passe e doutrinação (11, 12, 13) muito me ajudaram a pensar sobre os impasses que surgiam. Pareciam, muitas vezes, páginas escritas por um companheiro de reunião que testemunhava os mesmos fatos que eu vivia. Aprendi com Herculano também como estabelecer um diálogo produtivo e independente com a Espiritualidade (14).

Conforme amadurecemos e os reveses agregam novos horizontes às nossas vistas, a Eternidade se torna mais urgente à alma sedenta de bem-aventurança. Em busca de luz e calma espirituais, diversos livros de Herculano têm sido revisitados com certa constância devido à transcendência de seus pensamentos (15, 16, 17, 18, 19. 20).

Herculano Pires é autor espírita da grandeza de Gabriel Delanne e Léon Denis! Sua contribuição foi tão extensa e profunda que nenhum espírita hoje poderá refletir com propriedade sobre Doutrina Espírita e Contemporaneidade sem estudar o polemista e incansável questionador interexistencialista Herculano. A perspectiva existencial do Homem Novo (20) a espelhar as virtudes do verdadeiro espírita tornou-se uma meta para mim. Após ler Herculano, nenhum espírita conseguirá se contentar com pouco. Pois, Espiritismo é o Consolador Prometido, mas também reformador estrutural da sociedade; lenitivo para as dores da Humanidade, mas também revolucionário radical da cultura e das relações hu-

manas. Como disse Jesus: “Não vim trazer a paz, mas a espada” (21).

Jamais me esquecerei do aforismo em forma de poema:

Cosmos

Paciente
a fronte inclina
sobre o abismo.
E entre os dedos
paciente
roda os cântaros de argila.

Ou do entusiasmo e plenitude perante a oportunidade de estar entre os “últimos chamados”:

Colheita

Enterro as mãos no úmido chão noturno
e extraio
o barro submisso
da última oferenda

Quero plasmá-lo com a ternura da seiva
despetalando-a
em cores e perfumes
sobre o ouro dos frutos. (22)

Referências

(1) RIZZINI, Jorge: J. Herculano Pires: O apóstolo de Kardec. O Homem, A Vida, A Obra. Editora Paidéia Ltda. São Paulo, 2001.

(2) MARIOTTI, Humberto e Ramos, Clóvis: Herculano Pires: filósofo e poeta. Editora Espírita Correio Fraterno do ABC. São Bernardo do Campo, 1984.

(3) KARDEC, Allan: O Livro dos Espíritos. Trad. J. Herculano Pies. 34a. Edição. LAKE _ Livraria Allan Kardec Editora. São Paulo, 1975.

(4) XAVIER, Francisco Candido e Pires, J. Herculano: Na Hora do Testemunho. Editora Paidéia Ltda. São Paulo, sem data.

(5) PIRES, J. Herculano: A Pedra e o Joio. Edições Caibar. São Paulo, 1975.

(6) IRMÃO SAULO (Pires, J. Herculano): O Reino. Edicel Ltda. São Paulo, sem data.

(7) PIRES, J Herculano: Vampirismo. Editora Paidéia Ltda. São Paulo, 1980.

(8) PIRES, J. Herculano: Ciência Espírita e suas implicações terapêuticas. 3a. Edição. Editora Paidéia Ltda. São Paulo, 1988.

(9) Como Herculano Pires qualificava a contribuição do espírito André Luiz segundo sua filha Heloísa Pires citou em suas palestras por mim assistidas.

(10) Muito teria me ajudado também um livro que vim a conhecer apenas muitos anos depois: PIRES, J. Herculano: Relação Espírito Corpo. Editora Paidéia Ltda. São Paulo, 2009.

(11) PIRES, J. Herculano: Mediunidade: Conceituação da Mediunidade e Análise Geral dos seus Problemas Atuais. 3a. Edição. Editora Paidéia Ltda. São Paulo, 1995.

(12) PIRES, J. Herculano: O Centro Espírita. Editora Paidéia Ltda. São Paulo, 1980.

(13) PIRES, J. Herculano: Obsessão, o Passe, a Doutrinação. 5a. Edição. Editora Paidéia Ltda. São Paulo, 1991.

(14) XAVIER, Francisco Cândido, Pires, J. Herculano e Espíritos Diversos: Chico Xavier pede licença: um aparte do além nos diálogos da Terra, 5a. Edição. Grupo Espírita Emmanuel S/C Editora. 1977.

(15) PIRES, J. Herculano: Agonia das Religiões. 2a. Edição. Editora Paidéia Ltda. São Paulo, 1984.

(16) PIRES, J. Herculano: Revisão do Cristianismo. 2a. Edição. Editora Paidéia Ltda. São Paulo, 1983.

(17) PIRES, J. Herculano: O Caminho do Meio. 3a. edição. Editora Paidéia Ltda. São Paulo, 2004. Obs: Considero Herculano Pires o fundador do romance e da poesia espíritas contemporâneas.

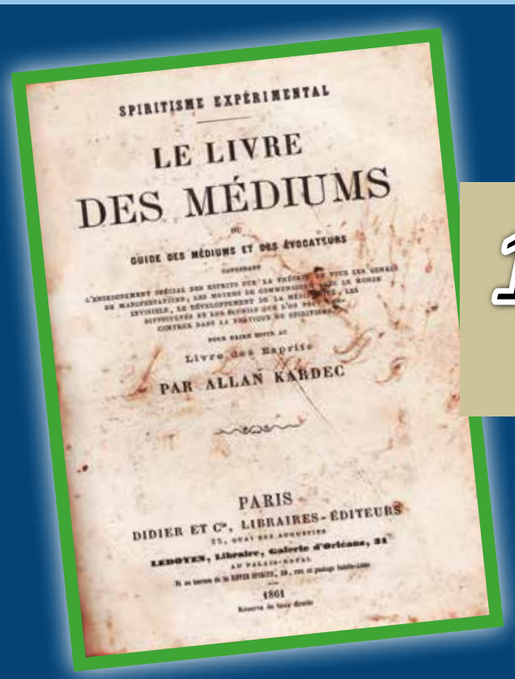
(18) PIRES, J. Herculano: Concepção Existencial de Deus. 2a. Edição. Editora Paidéia Ltda. São Paulo, 1992.

(19) PIRES, J. Herculano: O ser e a Serenidade: ensaio de Ontologia Interexistencial. 2a. edição. Edicel - Editora Cultural Espírita Ltda. São Paulo, 1986.

(20) PIRES, J. Herculano: O Espírito e o Tempo: introdução antropológica ao Espiritismo. 11a. Edição. Editora Paidéia Ltda. São Paulo, 2013.

(21) MATEUS, Evangelho de: 34-11,1.

(22) Extraídos do livro de poemas Argila e discutidos por Clóvis Ramos na ref. (1).



160 anos
1861 - 2021

Fique por dentro

Área de Estudos:
Obras básicas e subsidiárias

Uma das características da Casa Meimei, desde a sua fundação, foi conjugar, ao mesmo tempo, o verbo estudar e trabalhar, de modo a proporcionar a seus trabalhadores e frequentadores oportunidades para uma vivência consciente dos postulados espíritas e o desempenho das atividades, segundo o pensamento de Jesus e Allan Kardec. Merhy Seba, coordenador da Área Estudos nos conta como está estruturado o Programa de Estudos e os projetos futuros.

RE - Como se deu o seu interesse na área de estudos da Casa?

Merhy – Desde que passei a frequentar a Casa Meimei, sempre colaborei com as equipes de estudos, a convite de Dona Cidinha Del Moro – ora estudando as obras da codificação espírita, ora obras subsidiárias de André Luiz, Emmanuel e outros autores. Após a sua desencarnação, durante a gestão do companheiro Luis Augusto Fernandes, assumi a coordenação dos estudos da Casa, reunindo todos os cursos existentes, como os novos que surgiram, com o objetivo de colocar o saber espírita ao alcance do público interno e externo.

Dos cursos anteriores a esse programa unificado, me lembro de O Livro dos espíritos, livros da Série Psicológica de Joanna de Angelis, obras de André Luiz, curso de Capacitação da Mediunidade e curso para Gestantes.

RE - Quantos cursos atualmente existem?

Merhy - Quando a atual diretoria foi eleita, em 2019, contávamos com 32 horários diferentes de estudos, reunindo um universo de 180 a 200 pessoas, distribuídas em 8 salas e no auditório com a capacidade para 60 pessoas. Isso antes da Pandemia do COVID-19.

Com o advento da Pandemia que exigiu a suspensão temporária das aulas presenciais, muitos cursos passaram a serem transmitidos, por meio de plataformas virtuais e até com aumento de audiência de familiares.

RE - Como foi possível obter esse número significativo de horários?

Merhy – Primeiro identificamos a pessoa apta para a função de monitor e a sua identificação com um ou mais livros; em seguida, se ela podia doar uma hora de seu tempo semanal para fazer o estudo. Desta forma, obtivemos várias salas preenchidas durante o mesmo dia da semana. Assim, o horário de estudo ficou condicionado à disponibilidade do monitor: pela manhã, à tarde ou à noite. Hoje, temos cursos até aos domingos, graças a essa estratégia e o comprometimento da Equipe.

RE - Qual o critério para selecionar os livros e autores?

Merhy – Adotamos um critério focado na coerência doutrinária com os conceitos do Espiritismo. Entendemos que uma casa espírita tem o dever de estudar o Espiritismo pelo começo, isto é, com Kardec em seu tríplice aspecto: filosófico, científico e moral-religioso. Dessa forma, são prioritários os livros fundamentais do Espiritismo, codificados por Allan Kardec e os livros subsidiários de autores alinhados ao pensamento dos Espíritos da Codificação e recomendados pelo Conselho Doutrinário da Casa.

RE - Quais são os livros que estão no Programa de Estudos?

Merhy – Como não poderia deixar de ser, começamos observando a recomendação da campanha “Comece pelo Começo”: pelos livros iniciais de Allan Kardec, O Principiante espírita, O que é o Espiritismo, Iniciação Espírita, em seguida O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno, A Gênese e Obras Póstumas. Quanto aos autores de livros subsidiários, estamos adotando José Herculano Pires, Manoel Philomeno de Miranda, José Martins Peralva, Léon Denis, Raul Teixeira/ Divaldo Pereira Franco, Série Psicológica de Joanna de Angelis, Série de André Luiz, Emmanuel, Yvonne do Amaral Pereira, Suely Caldas Schubert, Richard Simonetti, Camilo Castelo Branco, Cairbar de Souza Schutel e Hermínio de Miranda. Na medida em que avan-

Área de Estudos:
Obras básicas e subsidiárias

çamos nos estudos, outros autores são introduzidos. Em um futuro breve, pretendemos fazer uma imersão na Revista Espírita de Allan Kardec. E não vai demorar.

RE – O que significou para a instituição a implantação desse Programa de Estudos?

Merhy – Conseguimos conciliar um amplo programa de estudo com a disponibilidade de espaço do novo prédio, inclusive do auditório. Isso representou uma movimentação diária de pessoas que não tínhamos, não só de trabalhadores, mas também de frequentadores, pessoas de outros centros espíritas e, até de pessoas do entorno, como estudantes e moradores.

Outro ponto notório foi o aumento do tráfego na Livraria Mimei que cresceu sensivelmente, por conta da procura de livros adotados no Programa de Estudos. Podemos afirmar que o fato das pessoas virem para o estudo, uma boa porcentagem acabou frequentando com assiduidade as palestras, os passes e outras atividades da Casa.

RE – Quem são os monitores atualmente?

Merhy – Entre R1 e R2 contamos quase 40 trabalhadores da Casa. São eles: Adriana Almeida, Carmem Massulo, Carmem Diana Daré, Maria Claudete de Souza, Cristine Luz, Carolina Pelá, Cyntia Mora, Denise Moraes, Deocélia J. Faraoni, Eduardo, Hudson, Ignez Rizzo, Leopoldo Gustavo Daré, Luis Augusto Fernandes, Marcelo Gustavo Daré, Magda Silvia Donegá, Maria Clélia Mendonça Seba, Conceição Aparecida Milena, Karina Helen Costa, Magali Zambonini, Maria Ide, Marina Colli, Marta Bartolomeu de Faria, Marta Sanches, Márcia Jotta, Maria Lina Cunha, Merhy Seba, Nílvia Nali, Nilza R. Pelá, Oneida Lúcia, Reginaldo José dos Santos, Sílvia Helena Costa, Silvano P. de Souza, Silvana Dahel, Terezinha das Dores do Prado, Valentina, Igor, Wilma Almeida e Wagner Garcia.

É com enorme carinho que nos lembramos dos valorosos companheiros Francisco Garcia e Wagner Miguel Satzingher, monitores da primeira hora, que desencarnaram recentemente. Maria Claudete é a adminstradora do grupo de Whatsapp, por meio do qual estabelecemos a comunicação com toda a Equipe.

RE - Quais os planos futuros?

Merhy – Acredito que todo Programa de Estudo deva ter em sua retaguarda uma biblioteca que possibilite a seus alunos o acesso a obras para consulta e empréstimo temporário , seja para esclarecer assuntos pontuais, como para pesquisas mais aprofundadas. Assim, um dos sonhos e/ou projetos é sugerir à Diretoria Executiva dotar a biblioteca da Casa de condições para atender aos frequentadores de forma presencial e online em suas necessidades básicas. Uma biblioteca é como o pulmão em relação ao corpo humano: trabalha em parceria com todos os órgãos - oxigena e ativa a circulação do conhecimento.

Outro projeto em andamento trata-se da otimização dos recursos do Site, por meio da expansão da Equipe e dotação de links que facilitem consultas a obras espíritas, artigos, documentos históricos, enfim, a promoção da cultura espírita em várias plataformas virtuais.

É oportuno dizer que a coleção completa da Revista Espírita de Allan Kardec, em português, está disponível em nosso Site oficial (www.centroespiritameimei.com), para leitura e download de arquivos, como também mais de 100 títulos bibliográficos de personagens da história do Espiritismo.

RE – Suas palavras finais.

Merhy – Agradecemos o apoio da atual Diretoria Executiva, à Equipe de Monitores, à equipe da Livraria Meimei e à participação dos frequentadores. Essa é uma valiosa oportunidade de trabalhar na lavoura de Amor de Jesus, por meio da qual colocamos o conhecimento espírita ao alcance de todos.

Paz sempre!

O valor da prece

O primeiro dever de toda criatura humana, o primeiro ato que deve assinalar-lhe o retorno à vida ativa de cada dia, é a prece.

A prece – nos orienta o Evangelho – nos leva a três atitudes, louvar a Deus, pedir a graça que temos necessidade e agradecer a Deus por tudo que nos é concedido. Mas, devemos pedir para uma necessidade útil para si ou para outrem. Inútil pedir para abreviar as provas, dar alegrias e/ou a riqueza; peçamos para nos conceder os bens mais preciosos da paciência, compreensão, resignação e fé. Cada palavra deve ter a sua importância, revelar uma ideia, movimentar uma fibra: deve fazer refletir; só com essa condição, a prece pode alcançar o seu objetivo, de outro modo, não é senão ruído. Orai, a sós ou em grupo, segundo as suas convicções e da maneira que mais vos toca: um pensamento vale mais que numerosas palavras estranhas ao coração. (OESE – texto adaptado).

Deus pode

Não fales "não posso" e nem digas "desesperei"...

Quando tiveres de explicar a palavra "exaustão", deixa que a esperança te refulja em silêncio na boca e sempre que te suponhas na liquidação de todos os sonhos, contempla as flores que desabrocham sobre as ruínas.

Muitas vezes, quem sabe definir o desânimo apenas desencadeia a tragédia, abrindo portas ao crime.

Estendes pão ao faminto e acolhes quem vai sem teto, entretanto, nem sempre atendes ao coração agoniado no próprio peito, rogando-te paciência.

Ouve-lhe as aflições e pede a Deus te envolva no dom inefável de Sua Bênção.

Se não consegues solucionar as dificuldades que te rodeiam, dize contigo: Deus Pode.

Se incapaz de empreender a alteração necessária ao próprio caminho, afirma em tua alma: Deus Pode.

Se impossibilitado para corrigir a quem amas, asseveras de novo: Deus Pode.

Se inabilitado para extirpar a angústia que te alanceia, medita em prece: Deus Pode.

E perdoando e ajudando sem descansar, aprenderás com Deus que a luz da verdadeira vitória é feita na paciência de cada dia.

Pelo Espírito Meimei.
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Livro: Ideal Espírita. Lição nº 93. Página 219.

CFN – Conselho Federativo Nacional-FEB

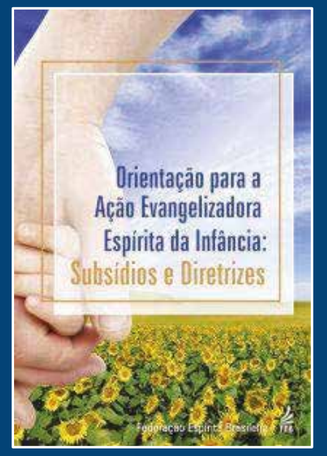
Movimento Espírita Brasileiro em Ação

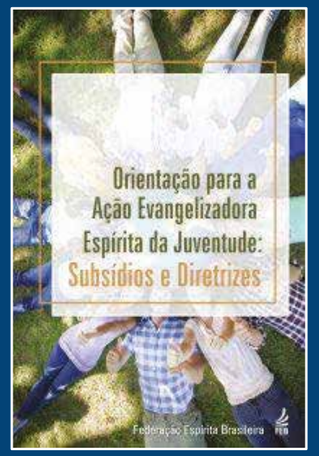
A Federação Espírita Brasileira está disponibilizando em PDF os manuais de orientação às diversas áreas de trabalho existentes nas federativas espíritas e nos centros espíritas.

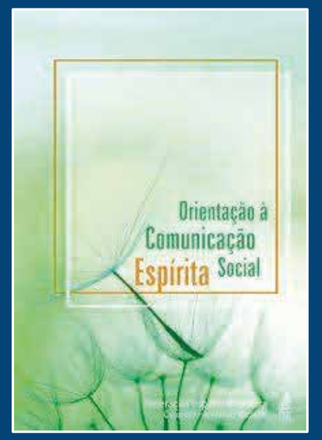
O conhecimento desses manuais proporciona conhecer os diferentes programas de trabalhos coordenados pelo Conselho Federativo Nacional da FEB, resultantes das contribuições compartilhadas com as 26 federações espíritas estaduais e o Distrito Federal – o quê revela uma somatória de experiências valiosas que fortalecem o trabalho de unificação do movimento espírita em solo nacional.

Trata-se de um conteúdo básico destinado a todos que já estão ativamente trabalhando nas federações espíritas estaduais e nos centros espíritas, em suas respectivas áreas, como também aos interessados em participar das administrações e atuações doutrinárias nos centros espíritas e nos órgãos regionais de unificação.

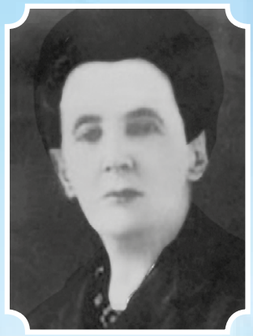
Para fazer download de cada manual, basta acessar o Site: centroespiritameimei.com







Unidos seremos mais fortes



Biografia

Zilda Gama
1878 - 1969

Zilda Gama foi uma das mais celebradas médiuns do Brasil.

Nasceu em 11 de março de 1878, em Três Ilhas, em Juiz de Fora (MG)e desencarnou em 10 de janeiro de 1969, no Rio de Janeiro. Era a segunda filha dos 11 filhos de Augusto Cristina da Gama, escrivão de paz, e Elisa Emílio Klörs da Gama, professora estadual.

Fez seus estudos com a própria mãe. Posteriormente, matriculou-se na Escola Normal de São João Del Rei, onde recebeu o diploma de professora primária. Ainda jovem, com apenas 24 anos, ficou órfã dos pais, tendo que assumir a direção da casa, cuidando de cinco irmãos menores e, posteriormente, de outros cinco sobrinhos órfãos.

Foi professora e diretora de escola, sendo agraciada em concursos promovidos pela Secretaria de Educação de Minas Gerais. Ainda jovem, Zilda Gama começou a perceber a presença dos Espíritos. Recebeu mediunicamente mensagens de seu pai e de sua irmã, já desencarnados, que a aconselhavam e a consolavam nos momentos de provações difíceis pelos quais estava passando. Em 1912, recebeu interessante mensagem assinada por Allan Kardec. Após essa manifestação, o Codificador propiciou-lhe outros ensinamentos, os quais foram impressos no livro Diário dos Invisíveis, publicado em 1929.

Em 1916, os Benfeitores informaram-lhe que passaria a psicografar uma novela, fato que a deixou bastante perplexa. O Espírito de Victor Hugo passou então a escrever por seu intermédio. Dentro de pouco tempo, a primeira obra, Na Sombra e na Luz, estava completa. Posteriormente, sob a tutela do mesmo Espírito, vieram os livros Do Calvário ao Infinito, Redenção, Dor Suprema e Almas Crucificadas, todas publicadas pela FEB. Incontestavelmente, os grandes medianeiros que têm servido de ponte entre os mundos material e espiritual, no trabalho meritório de descortinar novos horizontes para a conturbada humanidade terrena, foram missionários, podendo-se mesmo afiançar que na constelação dos médiuns que brilharam na Terra, prodigalizando aos homens novos conhecimentos e preparando o terreno para a implantação da verdade, Zilda Gama brilhou de modo fulgurante, cabendo-lhe uma posição das mais proeminentes.

O trabalho de Zilda Gama na imprensa leiga – Em 1927, participou do Congresso de Instrução, em Belo Horizonte. Em 1929, obteve o primeiro lugar em concurso promovido pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, com um trabalho sobre Aulas - Modelo, quando foi inscrita na Escola de Aperfeiçoamento de Belo Horizonte, concluindo o curso em 1931, no mesmo ano em que no Brasil houve intenso movimento em prol dos direitos femininos. Zilda Gama foi autora da tese sobre o voto feminino, no Congresso, a qual foi aprovada oficialmente.

Escreveu contos e poesias para vários jornais, destacando-se o Jornal do Brasil, a Gazeta de Notícias e a Revista da Semana, todos da antiga capital federal.

Exerceu o jornalismo profissional em jornais de Juiz de Fora e Ouro Preto, São Paulo e Rio de Janeiro.

Os livros mediúnicos psicografados por Zilda Gama fizeram época na literatura espírita, além de terem o mérito de suavizar muitas dores e estancar muitas lágrimas. Foi a primeira, no Brasil, a receber tão vasta literatura do mundo espiritual.

Outras publicações produzidas pela sua mediunidade: Solar de Apoleo, Na Seara Bendita, Na Cruzada do Mestre e Elegias Douradas.

Didata por excelência, organizou os seguintes livros: O Livro das Crianças, Os Garrotilhos, O Manual das Professoras e O Pensamento.

A mensagem que Kardec lhe ditou em 1912 – Não obstante as grandes lutas morais que teve que sustentar, Zilda Gama se constituiu na orientadora de muitas criaturas.

Em 1959, após sofrer derrame cerebral, viveu numa cadeira de rodas, assistida pelo sobrinho Mário Ângelo de Pinho, que lhe fazia companhia. Zilda Gama, alma de escol, dedicou toda a sua longa existência ao propósito de difundir no Brasil a consoladora Doutrina dos Espíritos e, tendo vivido até quase os 91 anos, tornou-se paradigma para todos os que encaram a mediunidade como sacerdócio lídimo e autêntico.

(Copiado de http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/biografias/zildagama.html)

A Escola da Benção

Sofres cansaço da vida, dissabores domésticos, deserção de amigos, falta de alguém...

Por isso, acordaste sem paciência, tentando esquecer.

Procuraste espetáculos públicos que não te distraíram e usaste comprimidos repousantes que não te anestesiaram o coração.

Entretanto, para teu reconforto, pelo menos uma vez por semana, sai de ti mesmo e busca na caridade a escola da bênção.

Em cada compartimento aprenderás diversas lições ao contato daqueles que lêem na cartilha das dores que desconheces.

Surpreenderás o filme real da angústia no martírio silencioso dos que jazem num catre de espinhos, sem se queixarem, e a emocionante novela das mães sozinhas que ofertam, gemendo, aos filhos nascituros a concha do próprio seio como prato de lágrimas.

Fitarás homens tristes, suando penosamente por singela fatia de pão, como atletas perfeitos do sofrimento, e os que disputam valorosamente com os animais um lugar de repouso ao pé de ruínas em abandono.

Observarás, ainda mais, os paralíticos que sonham com a alegria de se arrastarem, os que se vestem de chagas esfogueantes, suplicando um momento de alívio, os que choram mutilações trazidas do berço e os que vacilam desorientados, na noite total da loucura.

Ver-te-ás, então, consolado, estendendo consolo, e, ajustado a ti mesmo, volverás ao conforto da própria casa, murmurando, feliz:

- "Obrigado, Meu Deus!..."

Pelo Espírito Meimei.
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Livro: O Espírito da Verdade. Lição nº 97. Página 221.
Estudos e Dissertações em torno de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec.
Capítulo XV. Item 4.

Dez Apontamentos de Paz

1º - Aprenda a desculpar infinitamente para que os seus erros, à frente dos outros, sejam esquecidos e perdoados.

2º - Cale-se, diante do escárnio e da ofensa, sustentando o silêncio edificante, capaz de ambientar-lhe a palavra fraterna em momento oportuno.

3º - Não cultive desafetos, recordando que a aversão por determinada criatura é, quase sempre, o resultado da aversão que lhe impuseste.

4º - Não permita que o egoísmo e a vaidade, o orgulho e a discórdia se enraízem no seu coração, lembrando que toda a ideia de superestimação dos próprios valores é adubo nos espinheiros da irritação e do ódio.

5º - Perante o companheiro que se rendeu às tentações de natureza inferior, deixe que a compaixão lhe ilumine os pontos de vista, pensando que, em outras circunstâncias, poderia você ocupar-lhe a indesejável situação e o lugar triste.

6º - Não erga a sua voz demasiado e nem tempere a sua frase com fel para que a sua palavra não envenene as chagas do próximo.

7º - Levante-se, cada dia, com a disposição de servir sem a preocupação de ser servido, de auxiliar sem retribuição e cooperar sem recompensa, para que a solidariedade espontânea te favoreça com os créditos e recursos da simpatia.

8º - Esqueça a calúnia e a maledicência, a perversidade e as aflições que lhe dilaceram a alma, entendendo nas dores e obstáculos do mundo as suas melhores oportunidades de redenção.

9º - Lembre-se de que os seus credores estão registrando a linguagem de seus exemplos e perdoar-lhe-ão as faltas e os débitos, à medida que você se fizer o benfeitor desinteressado de muitos.

10º - Não julgue que o serviço da paz seja mero problema da boca, mas, sim, testemunho de amor, renúncia, regeneração e humildade da própria vida, porque, somente ao preço de nosso próprio suor, na obra do bem, é que conseguiremos reconciliar-nos, mais depressa, com os nossos adversários, segundo a Lição do Senhor.

Pelo Espírito André Luiz.
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Livro: Mentores e Seareiros. Lição nº 02. Página 13.

Respostas

ao coração e à razão que revivem Jesus

Para conhecer e praticar a Doutrina Espírita jovens e adultos querem respostas lógicas, objetivas e de fontes confiáveis.
Respostas que falem ao coração e à razão e que revivam os ensinos de Jesus, revelados por Ele no Cristianismo nascente, há mais de 2.000 anos.
Isto porque não há Espiritismo, sem Jesus no raciocínio e no sentimento.

Comece pelo começo: com Allan Kardec – foi quem iniciou, pesquisou e codificou o Espiritismo.
Siga a sequência da leitura dos livros:
O Livros dos Espíritos
O Livro dos Médiuns
O Evangelho Segundo o Espiritismo
O Céu e o Inferno e
A Gênese
Depois disso, você terá uma base doutrinária sólida. Indispensável.

Comece pelo Começo

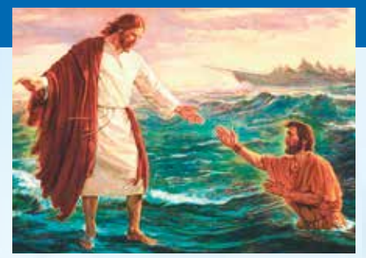
O caminho natural para conhecer o Espiritismo

Centro Espírita MEiMEi

Centro Espírita Meimei
www.centroespiritameimei.com

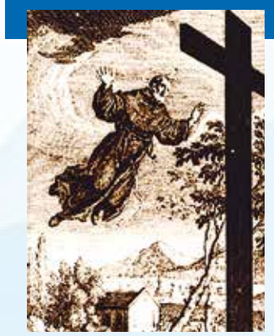
Curiosidades históricas

Levitação – o Fenômeno que desafia a Ciência. O Espiritismo explica.

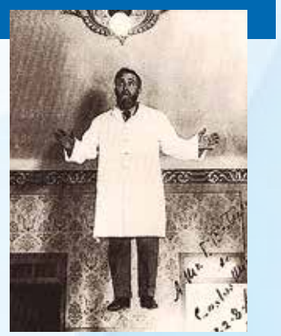


Jesus caminha sobre as águas

Daniel Dungas Home em pleno ar



São José de Cupertino



Carmine Mirabelli

Entre os Fenômenos de Efeitos Físicos a Levitação é um dos mais extraordinários, pois, contraria a Lei da gravidade. Muito embora sua constatação seja milenar e submetida a rigorosos testes científicos, os adversários do fenômeno, ainda, não encontraram outros argumentos a não ser afirmar que o mesmo é contrário à lei da gravitação.

Levitar consiste no erguimento de coisas ou pessoas no espaço, sem a intervenção de agentes físicos evidentes, aparentemente em contradição com a Lei da Gravidade.

São vários os exemplos de levitação que podemos encontrar no Evangelho de Jesus e nos anais Católicos. Um dos episódios mais conhecidos nos Evangelhos é a passagem de Jesus indo ao encontro dos seus discípulos "andando sobre o mar" (Marcos. 6: 48/49). Segundo registros nos Anais Católicos "São Jacinto e vários companheiros, atravessaram o Vístula a pé, sem que as águas se abrissem, como no episódio do Mar Vermelho". "São Pedro de Alcântara, elevou-se algumas vezes em sua Igreja, assim como "Santa Cristina, supostamente morta, levantou-se do esquife e se elevou até a abóbada do Templo onde se realizava a cerimônia dos funerais."Santa Tereza e Santa Agreda, em êxtase, pairavam no ar". "Agnes de Boêmia e Santa Celeste, afastavam-se do chão a perder vista. Enfim, no seu Hagiológio, a Igreja Romana enumera os mais extraordinários fenômenos paranormais com os seus santos, consignando que alguns deles flutuaram no ar ou caminharam sobre as águas como Jesus.

Segundo o jornal Correio Fraterno do ABC, novembro de 1987, podemos acrescentar outros nomes de santos que também levitaram. Seriam eles: São José de Cupertino, Santa Cristina, São Francisco Xavier, Santa Luzia, Santa Coleta, São Felipe de Nery e São Paulo de Cruz.

Início das investigações

No século XIX, o fenômeno da Levitação foi alvo de investigações iniciais pelo conde A. Gasparin "que demonstrou a impossibilidade de explicar o movimento das mesas pelas contrações musculares inconscientes." Posteriormente, outros pesquisadores de renome se dedicaram à tarefa, entre eles o Coronel De Rochas, Wiliam Crookes, Sir Oliver Lodge, Schrenck-Notzing que concluíram pela intervenção de forças espirituais no levantamento dos objetos e/ou pessoas.

Foram os fenômenos estudados pelo Espiritismo que originaram a ciência denominada Metapsíquica. Alguns pesquisadores sérios observaram algo de "anormal" envolvendo os objetos em levitação. Crookes (1872) chamou-o "força-psíquica". O Juiz Peterson (1877) deu-lhe o nome de "nuvem floculenta". James Curtids (1878) divisou "uma como que nuvem de vapor branca acinzentada", Edmundo D. Rogers (1885) nos fala de "uma substância esbranquiçada e famarenta". Notzing criou o termo "aflorescências", Crawford, optou pela "alavanca psíquica".

Palavras de Charles Robert Richet, o fundador da Metapsíquica: "Mas seja qual for a hipótese, o fato dos movimentos de objetos sem contato é indiscutível e seria pueril negá-lo porque não o compreendemos".

Charles Richet, no seu "Tratado de Metapsíquica", informa que, convidado a assistir a uma sessão a que compareceu a célebre médium italiana Eusapia Paladino, viu "um pesado móvel, colocado a dois metros aproximar-se de nós: dir-se-ia a aproximação de um gigantesco paquiderme". A fim de evitar o embuste declara que os pés e as mãos da médium permaneceram seguros pelo Professor Tamburini e pelo célebre pesquisador Ernesto Bozzano.

Os fenômenos de Levitação de objetos são por demais comuns e a todo tempo temos notícias dos mesmos ocultos sob a manta Poltergeist. Já a levitação de pessoas, embora menos usual, acontece para a perplexidade dos cépticos. O Professor Morselli viu a médium Eusápia "ser levantada, com a cadeira em que se encontrava a uma altura de 80 centímetros e, em estado de catalepsia, ser conduzida para cima da mesa."

O Rev. Staiton Moses afirma ter sido levitado várias vezes, "numa das quais os seus pés roçaram a cabeça de um assistente".

René Sudra, em "Tratado de Parapsicologia", através do lápis do escritor Aureliano Alves Netto no seu notável livro "Extraordinários Fenômenos Espíritas", nos conta: "Um paciente estudado durante dois anos pelo Dr. Schwab, Maria Velhart, foi levitada uma dezena de vezes em excelentes condições de controle e o fenômeno foi confirmado duas vezes pela fotografia. O paciente foi levantado com sua cadeira a 30 centímetros durante um minuto."

A. Conan Doyle, o criador do famoso detetive amador Sherlock Holmes, no seu livro "História do Espiritismo", escreve:

"Em 16 de dezembro de 1868, o célebre médium Daniel Dunglas Home, segundo depoimento de Lord Andare e Lord Lindsey, flutuou do quarto para a sala de estar, passando pela janela, a setenta pés da rua, voltando ao local de origem. Para vencer o ceticismo de Lord Andare, repetiu a proeza."

Aqui no Brasil fatos idênticos aconteceram com os médiuns Francisco Peixoto Lins (Peixotinho) e Carlo Mirabelli. Este último, em São Paulo, foi visto pelos paulistanos, suspenso no ar, em plena Praça do Patriarca, em pleno centro de São Paulo.

O fenômeno segundo o Espiritismo

Em consulta ao O Livro dos Médiuns, no Cap. IV – Teoria das Manifestações Físicas, Allan Kardec faz considerações sobre esse assunto. Afirma Kardec:

Entre os fenômenos que se citam como provas da ação de uma força oculta, há os que são evidentemente contrários a todas as leis conhecidas da Natureza. A dúvida, então, é justa?

É que o homem está longe de conhecer todas as leis da Natureza. Se as conhecesse todas, seria um Espírito superior. Cada dia traz um desmentido àqueles que, crendo tudo saber, pretendem impor limites à Natureza, e nem por isso ficam menos orgulhosos. Desvendando sem cessar novos mistérios, Deus adverte o Homem a desconfiar de sua própria sabedoria, porque um dia virá em que a Ciência do mais sábio será confundida. Não tendes, todos os dias, exemplos de corpos animados de movimento capaz de superar a força da gravidade? A bala de canhão, lançada no ar, não supera momentaneamente essa força? Pobres homens que creem ser tão sábios, cuja tola vaidade é a cada dia confundida, saibam que são ainda muito pequeninos. Essas explicações são claras, categóricas e sem ambiguidade. Delas ressalta o ponto capital que o fluido universal, no qual reside o princípio da vida, é o agente principal das manifestações, e que esse agente recebe o impulso do Espírito, tanto encarnado como errante. Esse fluido, condensado, constitui o perispírito ou envoltório semimaterial do Espírito. No estado de encarnado, o perispírito é unido à matéria do corpo; no estado de erraticidade, ele é livre. Quando o Espírito está encarnado, a substância do perispírito é mais ou menos ligada, mais ou menos aderente, se assim podemos falar. Em certas pessoas há uma espécie de emanação desse fluido por conta de sua organização. Aí está, propriamente falando, o que constitui os médiuns de efeitos físicos. A emissão do fluido animalizado pode ser mais ou menos abundante, sua combinação mais ou menos fácil, daí os médiuns mais ou menos poderosos. Essa emissão não sendo permanente explica a intermitência da força. – Assim, quando um objeto é colocado em movimento, levantado ou lançado no ar, não é o Espírito que o segura, o empurra e o levanta, como faríamos com a mão; ele o satura, por assim dizer, de seu fluido combinado com o do médium, e o objeto, assim momentaneamente vivificado, age como o faria um ser vivo, com a diferença que não tendo vontade própria, segue o impulso da vontade do Espírito. Desde que o fluido vital, dirigido de alguma maneira pelo Espírito, dá vida fictícia e momentânea aos corpos inertes, e que o perispírito não é senão o fluido vital segue-se que, quando o Espírito está encarnado, é ele que dá vida a seu corpo, por meio de seu perispírito, ficando a ele unido enquanto seu organismo o permita. Quando ele se retira, o corpo morre. Agora, se em lugar de uma mesa, se talhasse a madeira em estátua, e se agisse sobre essa estátua como sobre a mesa, teremos uma estátua que se move, que bate, em uma palavra, uma estátua momentaneamente animada de uma vida artificial. Como se diz mesas falantes, poderíamos também dizer estátuas falantes. Quanta luz essa teoria lança sobre uma infinidade de fenômenos até agora sem respostas! Quantas alegorias e efeitos misteriosos vêm explicar! não eram vítimas de uma ilusão de óptica e fez no teto uma marca com um lápis, permitindo que passassem por baixo dele. Sabe-se que o Sr. Home era um poderoso médium de efeitos físicos: ele era a causa eficiente e o objeto.

Estamos vivendo novos tempos.

Preparemo-nos para não nos surpreender com as novidades.

A Ciência moderna já iniciou os seus ensaios a respeito da suspensão de objetos no ar, por meio da Levitação acústica, porém, se restringem à agentes mecânicos e não de natureza espiritual. Mas não deixa de ser um bom começo para confirmar, em um futuro próximo a realidade espiritual.

Referências.
www.acasadoespiritismo.com.
ALVES. Aureliano Neto. Extraordinários fatos espíritas.Edicel, itens 28 e 29 pags. 85 a 89, 2ª edição, 1983, SP.
KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. Cap. IV – Teoria das Manifestações Físicas, Lake, 29ª edição, outubro, 2014.

Centro Espírita
MEIMEI

Campanha de Sócios
Faça parte de nossa história.

Uma causa de Amor ao próximo.

Como é de conhecimento de todos o Centro Espírita Meimei é uma instituição filantrópica, portanto sem fins lucrativos e a sua sobrevivência é por conta de atividades desenvolvidas pelos voluntários, tais como:

- Mensalidades dos Sócios
- Campanha da Pizza
- Doações espontâneas em espécie
- Venda de livros espíritas, Bazar fixo (roupas & acessórios), Prato Pronto (gastronomia) e outras.

No entanto, diante da atual situação pandêmica, as atividades geradoras de renda estão suspensas em função do distanciamento social e, com isso, as fontes de renda sofreram grande queda na arrecadação.

Por essa razão, estamos lançando a Campanha de Sócios para darmos sustentação às exigências atuais e, por outro lado, fazer crescer o número de colaboradores nos vários setores mantidos pela Casa.

Se Você já é Sócio, apresente uma pessoa de seu relacionamento para se tornar Sócio, pela quantia mínima de R$15,00 ao mês. Ser apresentado por um sócio é condição sine qua non para o preenchimento da proposta de novo sócio.

Associar-se ao Centro Espírita Meimei significa ter direitos e deveres, mas acima de tudo, existe um sentimento maior: a Alegria de participar de uma causa de Amor ao próximo.

Nota de Agradecimento

Cestas básicas - 2020

Agradecemos a todos pelas doações de alimentos e em espécie recebidas durante o ano de 2020 pela Casa Meimei.

Com as doações efetuadas por trabalhadores, frequentadores e pelo comércio de Ribeirão Preto, foi possível montar e distribuir 676 básicas, perfazendo o total de 24.653 kg.

Foram atendidas 676 famílias carentes, sendo 1.374 adultos e 1,264 crianças, totalizando um universo de 2.638 pessoas.

Foram mobilizados 32 voluntários, num total de 1.637 horas trabalhadas.

Participe dessa atividade; basta ligar para 16 99732-2870.

Caso você queira contribuir financeiramente na compra de alimentos, damos abaixo as informações bancárias para o depósito e/ou transferência:

Centro Espírita Meimei
Banco do Brasil
Agência: 0028-0 - Conta corrente: 5442-9
CNPJ: 51.801.744/ 0001-4

Obs: Pedimos, por gentileza, nos enviar uma foto do comprovante do depósito ou transferência para o Whatsapp da Cesta Básica – 16 99732-2870 para o nosso conhecimento e controle.

Aos Associados

Contribuição Mensal

Em 05 de fevereiro do corrente ano, foi enviado nominalmente a cada sócio um Aviso SMS e o boleto, via e-mail da mensalidade relativa ao mês de janeiro/2021.

Todo dia 05 de cada mês, o associado receberá esse aviso via SMS, com o link.

Para acessar o seu boleto, o envio será, através do remetente, conforme citamos abaixo: cobrança+821057@asaaas.co.br

Caso você tenha alguma dúvida ou algum esclarecimento sobre o se boleto, , entre em contato : financeiro@centroespiritameimei.com

Agradecemos a atenção.